



ANÁLISE DOS ÍNDICES DE CASOS DE DIABETES TIPO 1 NO ESTADO DE MINAS GERAIS EM COMPARAÇÃO COM O RIO DE JANEIRO, ENTRE 2002 E 2013, SEGMENTADOS POR SEXO

LUDMILA FIGUEREDO VANCINI

Introdução: O Diabetes Mellitus tipo 1 é uma doença autoimune crônica em que o sistema imunológico ataca e destrói as células beta do pâncreas, responsáveis pela produção de insulina. Desenvolve-se em crianças ou jovens adultos, mas pode ocorrer em qualquer idade. A incidência tem aumentado nas últimas décadas, com uma prevalência mundial de 10-20 novos casos por 100.000 pessoas por ano. **Objetivo:** Oferecer uma análise comparativa dos casos de diabetes tipo 1 no estado de Minas Gerais em comparativo com o Rio de Janeiro entre 2002 a 2013, por sexo. **Material e Método:** Trata-se de uma pesquisa de caráter ecológico, quantitativo, descritivo e de série temporal, cujos dados foram obtidos a partir de consultas no Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos do Ministério da Saúde. A análise foi realizada por sexo, tendo em vista os índices e os grupos mais acometidos. **Resultado:** Foi registrado um total de 16.031 casos de diabetes tipo 1 em Minas Gerais, entre 2002 e 2013, sendo 7.453 no sexo masculino e 8.578 no feminino. No Rio de Janeiro, foram 8.377 casos, com 3.632 no sexo masculino e 4.745 no feminino. Em 2002, Minas Gerais teve 2.663 casos, que caíram para 1.673 em 2003. Em 2004, foram 820 casos, seguidos por 1.016 em 2005 e 1.764 em 2006. Em 2007, aumentaram para 1.810, mas em 2008 caíram para 1.462. Nos anos seguintes, os casos variaram. No Rio de Janeiro, em 2002, registrou 477 casos, subindo para 728 em 2003. Em 2004, foram 361 casos, seguidos por 516 em 2005 e 1.201 em 2006. Em 2007, caiu para 808, chegando a 807 em 2008. Com flutuações dos casos nos anos seguintes. **Conclusão:** Os casos em Minas Gerais são 62,7% superiores à média nos dois estados, com predominância no sexo feminino em ambos. Essa discrepância pode ser atribuída a fatores socioeconômicos e genéticos regionais. Apesar da melhoria no atendimento e diagnóstico precoce, é essencial que as campanhas de conscientização sejam mais eficazes e o cuidado à saúde seja fortalecido para reduzir a incidência desses casos no Brasil.

Palavras-chave: **CÉLULAS BETA; DOENÇAS IMUNOLÓGICAS; MELLITUS TIPO 1**